

Confia nos Mensageiros do Senhor, cujo amparo nunca falha.

No entanto, seja qual seja o obstáculo, não te dê à rebeldia ou lamentação e sim continua trabalhando e oferecendo à vida o melhor que possas fazer.

Os Mensageiros do Senhor estão junto de nós e por nós e jamais nos abandonam. Ainda assim, mesmo quando o auxílio de que careças se te afigure tardar, continua fiel ao dever de servir, porque o barulho da queixa ou a gritaria da revolta podem talvez dificultar o socorro que vem vindo.

21

NA TRILHA DA FELICIDADE

Falas comumente da felicidade, qual se te referisses à deidade remota, quando êsse filão de alegria se te localiza ante os pés.



Felicidade, porém, não é conquista fácil, prodígio de herança, episódio social ou bafejo da fortuna. Somos convidados pela vida a criá-la em nós e por nós, como sucede com todas as nossas aquisições humanas.



Plantas o milharal e o milharal te responde ao cairinho com o tesouro da colheita.

Instala a usina, junto de fôrças determinadas da natureza, e essas fôrças da natureza te retribuem com vigorosos reservatórios de fôrça.

No mesmo sentido, a facilidade atira as próprias sementes no caminho de todos, especialmente entre aquêles que jazem atormentados por desenganos e lágrimas e, a breve tempo, ei-la que te oferta messes valiosas de esperança e ventura, tranqüilidade e cooperação.



Aqui, o próximo em penúria te solicita singela fatia de reconforto; ali, se te pede ligeiro auxílio a favor de mães e crianças desamparadas; além, irmãos enfermos em desvalia esperam de ti alguns minutos de atenção e bondade, categorizados por êles à conta de apoio celeste; adiante, as vítimas das inquições sociais esmolam-te simpatia e compreensão num olhar de ternura; mais adiante, os caídos em viciação e delinqüência suplicam-te apenas uma palavra de encorajamento e de paz que lhes dulcifique o coração; e, por tôda parte, amigos e adversários, muitas vezes, aguardam de ti uma frase só de entendimento e generosidade, fé e bênção, que os auxilie a caminhar.

Descerra a própria alma à influência do Cristo que jamais se negou a criar o bem nos outros e para os

outros e, um dia, escutarás de espírito jubiloso, ao te despedires dos nossos irmãos da Terra:

— “Bendito sejas, coração amigo! O mundo ficou melhor e mais feliz porque viveste.”